

3ª Câmara

15

N.º 1- 1194

1934

DISTRIB

CÓDIGO:
 LOCALIZAÇÃO:
 CAIXA 019 INC. 06

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO



MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Dr. Luiz Faria

1ª. SECÇÃO

PROCESSO

CIA. ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

REMETE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

INSTAURADO CONTRA "MOYSÉS CARLOS"

ANNEXOS

N.º 609-1282-

9-3-34

2

Companhia Estrada de Ferro do Dourado

Nº Div. 15/26

São Paulo, 31 de Janeiro de 1934

Excmos. Senhores Membros do CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

RIO DE JANEIRO

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

1-1194
Em *6* de *Fevereiro* de *1934*

A COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, Sociedade Anonyma com sede nesta Capital, por sua Directoria, mandou proceder a um inquerito administrativo, afim de se apurar o facto attribuido a um dos seus empregados, o sr. Moysés Carlos, que obtendo licença para se ausentar deste Estado, a 24 de Outubro de 1932, durante seis mezes, não havia voltado a exercer as suas funções, nem feito qualquer comunicação a respeito.

Feito o inquerito, com todas as formalidades indicadas nas Instrucções desse Conselho, de 5 de Junho de 1933, ficou bem verificada a ausência daquelle empregado, como Vv. Excias., podem ver pelo processo do mesmo inquerito, e, conseguintemente, a necessidade de regularizar a sua situação, com a sua dispensa do emprego que abandonou.

Entretanto, enviando o inquerito a Vv. Excias, aguarda a Directoria a decisão que fôr proferida pelo Conselho.

Respeitosas saudações.

PRESIDENTE

Anto Marcad

Rec.

7. FEV. 1934

Do Sr. Agnelo Bergamini de Almeida para informar
Em *21* de *Fevereiro* de *1934*
Theodoro de Almeida Sodré
Director da 1.ª Secção

3

Estado de São Paulo
Companhia Estrada de Ferro
do
Dourado,
com sede na Capital do Estado.

Inquérito administrativo para efeito de
demissão por abandono de emprego, do feitor
da turma 5-1, Moyses Carlos, instaurado em
18 de Novembro de 1938.

Nº 8
D. Pisani ✓

Companhia Estrada de Ferro do Dourado //

Nº.....

P O R T A R I A

para abertura de inquerito administrativo

Tendo o feitor da turma 5 de Ibitinga, sr. Moysés Carlos, em 24 de Outubro de 1932, obtido uma licença de seis mezes, sem vencimentos, a começar de 31 daquelle mez e a terminar a 30 de Abril do corrente anno, a fim de ir a Portugal buscar a familia, segundo allegou, e não havendo voltado até a presente data, para reassumir o seu emprego, nem feito communicação alguma sobre sua ausencia, a Directoria desta Companhia determina que seja aberto um inquerito administrativo, para se apurarem os factos indicados, de accordo com as Instrucções mandadas executar pelo Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, a 5 de Junho ultimo, e nomeia, para comporem a Commissão apuradora os srs. Domingos Pisani, Leonardo Russo e Augusto Agnelli, o primeiro para Presidente, o segundo para vice-Presidente e o terceiro para Secretario.

São Paulo, 25 de Setembro de 1933

Ant. Mercadê, Presidente

Rebecq. Vice-Presidente

Mauod. Baum, Director

N.º 15
5
2

Exm: Sr. Dr. Alexandre Cocci
D. D. Engenheiro Chefe da Rep. de
Douro

Necessitando buscar minha
familia em Portugal solicito 6
(Seis) meses de licença, a contar de
21 de Outubro do corrente anno.

Esperando ser atendido,
Confesso-me agradecido.
De V. Sc

Moisés Carlos

Trabiju 22 de Outubro 1932

Moisés Carlos

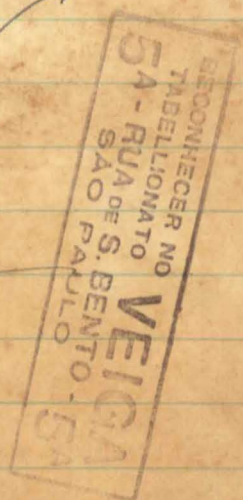
Reconheço a firma supra e dou fe

Boa Esperança, 22 de Outubro de 1932

Em testemunho da verdade

O official do Registro

[Signature]



*Nº 16
S. Paulo 6*

VP 7/50

Dourado, 24 de Outubro de 1932.

Ill. Sr. Moysés Carlos
Feitor da Turma 51.

TRABIJU

PEDIDO DE LICENÇA

Tem esta por fim comunicar-lhe que de acordo com o seu pedido, lhe foi concedida licença sem vencimentos por 6 (seis) meses, a começar em 31 de Outubro de 1932 e a terminar em 30 de Abril de 1933.

Se terminado o prazo, o sr. não reasumir o cargo, será demittido por abandono.

Em caso de qualquer atrazo, deverá avisar a Administração da Estrada com a devida antecedencia.

Saudações

Slup.

Chefe da Linha

52/10/32

[Faint handwritten notes]

[Faint handwritten notes]

Processo 1928

Ill. Sr. Sr. Vinas

Saudações
Pleq.

25/10/32.

REPUBLICA DE PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO
DO INTERIO
LISBOA

REPUBLICA DE PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO
DO INTERIO
LISBOA

SECRETARIA DE ESTADO

SECRETARIA

SECRETARIA DE ESTADO
DO INTERIO

LISBOA

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIO

Handwritten signature and date

5.70 5.71 5.68 5.69
 5 pontos, calmo.
 7 e baixa de 1 ponto, estavel.
 baixa de 2 a 4 pontos, estavel.
 baixa de 1 a 3 pontos, estavel.

NOVO

Fech.	Abert.	Fech.
124 1/2	123	124
125	123 1/2	124 1/2
124 3/4	123	124
145	141	141 1/4
6.000	2.000	4.000

francos, estavel.
 1 3/4 franco, estavel.

NOVO

Fech.	Abertura	Fech.
N cot.	N cot.	N cot.
19	19 comp.	19
N cot.	N cot.	N cot.
N cot.	N cot.	N cot.

calmo.
 calmo.
 calmo.

METAES

LONDRES, 29 (Comtelbuero) —
 Libra por tonelada:
 Cobre — A' vista, hoje, ...
 37.0.0; a 90 dias, 37.3.9.
 Cobre electrolytic — Para
 embarque proximo, hoje, 40.10.0;
 para embarque futuro, 41.10.0.
 Estanho — A' vista por tonela-
 da, 222.15.0; a 90 dias, 222.0.0.
 Chumbo — Para embarque proxi-
 mo, hoje, 13.6.3; para embar-
 que futuro, 13.10.0.
 Zinco — Para embarque proximo,
 hoje, 17.10.0; para embar-
 que futuro, 17.2.0.

ASSUCAR
 RIO DE JANEIRO

RIO, 29 ("Estado") — Abriu
 e trabalhou o mercado de assu-
 car em posição firme e sem movi-
 mento de interesse, sendo fe-
 chados pequenos negocios sobre
 o disponivel. Foram affixadas
 as seguintes cotações por sacca
 de 60 kilos: branco crystal,
 38 a 51; demerara, 44 a 45;
 mascavinho, nominal; somonos,
 não ha; mascavo, nominal. O
 mercado a termo não funciona-
 nou. O movimento estatístico foi
 o seguinte: entraram, 916 sac-
 cas de Campos, sahiram 3.352
 ficando em "stock", 64.911 di-
 tas.

MERCADOS ESTRANGEIROS
 Estados Unidos

NOVA YORK, 29 (Comtelbuero)
 — Assucar para entrega:
 Julho, hoje, 1.43; fech. anterior,
 1.45; Setembro, 1.45 e 1.46; De-
 zembro, 1.51 e 1.53; Março, 1.57
 e 1.59.
 Mercado — Baixa de 1 a 2
 pontos, estavel.

Inglaterra

LONDRES, 29 (Comtelbuero) —
 Julho, hoje, 5-7 1/2; anterior,
 5-9; Agosto, 5-9 1/4 e 5-10 3/4;
 Setembro, 5-10 e 5-11 1/2; Outu-
 bro, 5-11 e 5-10 1/2.
 Mercado, calmo.

TITULOS
 RIO DE JANEIRO

RIO, 29 ("Estado") — Foram
 hoje negociados em Bolsa os se-
 guintes titulos:

Apólices — 504 diversas emi-
 sões, 1:000\$, 5 o|o, port., de 872\$
 a 888\$; 40 obrigs. Treasure,
 1950, 500\$, a 486\$500; 51 d'as,
 1:000\$, de 975\$ a 976\$; 4 ditas
 ferroviarias a 1:010\$.

Municipaes — 9 empres. de
 1917 port., a 156\$ 366 empres.
 de 1931, idem, de 180\$ a 190\$;
 50 dec. 1.535, idem, a 178\$; 13
 dec. 1.933, idem, a 191\$; 70 dec.
 1.948, idem, a 172\$500; 4 dec.
 1.999 idem, a 175\$.

Estaduaes — 125 de Minas, ...
 1:000\$, 7 o|o, port., dec. 9.715,
 de 805\$ a 870\$; 2 obrigs. Minas,
 500\$, 9 o|o, port., a 507\$500; 138
 d'as, 1:000\$, de 1:019\$ a 1:022\$;
 2 ditas, 100\$, 4 o|o, a 103\$.

Accões — 132 Banco do Bra-
 sil de 403\$ a 406\$.

Debentures — 24 Nova Ame-
 rica a 1:010\$.

national Cement Corp., hoje, ...
 33.50; anterior, 34.12; Interna-
 tional Harvester Co., hoje, ...
 40.00; anterior, 41.00; Internat'l
 Nickel Co., Inc. (The), hoje, ...
 17.87; anterior, 18.12; Internat'l
 Telephone Co., Inc., hoje, 18.25;
 anterior, 18.00; Montgomery
 Ward & Co., Inc., hoje 24.25;
 anterior, 25.75; National Cash
 Register Co. (The), hoje, 20.87;
 anterior, 18.75; N. Y. Central &
 Hudson River R. R., hoje, 41.62;
 anterior, 42.75; Norfolk & Wes-
 tern Railway, hoje, 159.00; an-
 terior, 158.00; Radio Corporation
 of America, hoje, 9.12; anterior,
 9.62; Standard Brands Inc., ho-
 je, 28.12; anterior, 24.50; Stan-
 dard Oil Co. of California, hoje,
 35.25; anterior, 36.75; Standard
 Oil Co. of New Jersey, hoje, ...
 27.50; anterior, 39.00; Studeba-
 ker Corporation, hoje, 6.37; an-
 terior, 6.62; Texas Company,
 hoje, 24.00; anterior, 24.50; Uni-
 ted States Rubber Co., hoje, ...
 13.37; anterior, 14.25; United
 States Steel Corp., hoje, 57.62;
 anterior, 59.50; Vacuum Oil Co.
 (Socony Vacuum Corp.), hoje,
 13.50; anterior, 14.12; Westing-
 house Electric & Manuf. Co.,
 hoje, 45.00; anterior, 47.00;
 Woolworth (E. W.) & Co., hoje,
 44.75; anterior, 46.00.

BANCOS

Canadian Bank of Commerce,
 hoje, 131.00; anterior, 128.00;
 Chase National Bank, N. Y., ho-
 je, 28.00; anterior, 30.00; Guar-
 anty Trust Co., N. Y., hoje, ...
 291.60; anterior, 299.09; Nation-
 al City Bank, N. Y., hoje, ...
 62.00; anterior, 24.00; Royal
 Bank of Canada, hoje, 143.00;
 anterior, 142.00.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes — 8 o|o, 1921/44, ho-
 je, 40.62; anterior, 39.50; 7 o|o,
 1952 (Elec. Cent. R. R.), hoje,
 22.50; anterior, 22.50; 6 1/2 o|o,
 1926/57, hoje, 35.00; anterior,
 34.13; 6 1/2 o|o, 1927/57, hoje,
 35.00; anterior, 34.25.

Estaduaes — Minas Geraes,
 6 1/2 o|o, 1958, hoje, 39.50; an-
 terior, 29.50; Paraná, 7 o|o, 1958,
 hoje, 14.00; anterior, 14.25; Rio
 Grande do Sul, 8 o|o, 1921/46, ho-
 je, 25.62; anterior, 25.62; Rio
 Grande do Sul 6 o|o 1923, hoje,
 25.62; anterior, 25.59; São Pau-
 lo 8 o|o, 1921/36, hoje, 25.62; an-
 terior, 25.00; São Paulo, 8 o|o,
 1925/50, hoje, 21.25; anterior,
 21.87; São Paulo, 7 o|o, 1926/56,
 hoje, 19.00; anterior, 19.25; São
 Paulo, 6 o|o, 1928/58, hoje, 20.00;
 anterior, 19.00; São Paulo, 7 o|o,
 1930/40, (Coffee Loan), hoje, ...
 67.25; anterior 67.87.

Mercado, hoje, ap. estavel; an-
 terior, ...
 São Paulo, 8 o|o, 1952, hoje,
 21.50; anterior, 21.25.

SECCAO LIVRE

Molestias respiratorias

Bronchite chronica, Aethma bronchial,
 Emphysema, etc.

Dr. Guilherme Christoffel

Medico especialista dos hospitaes de
 Berlim.

PRAÇA DA REPUBLICA, 8.

DR. BENTO LIMA BRITO

Clinica medica — Molestias do ap-
 parhlo digestivo. Cons.: rua Benjamin
 Constant, 9, 9.º Tel. 2-5633. Res.:
 alameda Barão de Limeira, 71. Pho-
 no 5-6222

**Companhia Estrada de
 Ferro do Dourado**

Convido o feitor de turma Moysés
 Carlos a comparecer no escriptorio da
 Superintendencia, em Dourado, no pro-
 ximo dia 5 de Julho, para, nos termos
 do art. 53 do Decreto n. 20.465, de 1
 de Outubro de 1931, combinado com o
 art. 1.º do Decreto n. 21.081, de 24 de
 Fevereiro de 1932, responder ao inque-
 rito administrativo, a que está sujeito,
 por abandono de emprego.
 São Paulo, 29 de Junho de 1933

ANTONIO MERCADO
 Presidente

**De que lado pelo porto do Rio, o Departamen-
 to sacrifica os interesses de São Paulo**

DADOS E CONFRONTOS

O Departamento Nacional do Café, na distribuição de quotas do café a ser exportado na safra 33/34, agiu com espirito liberal para com o Estado de Minas, ao qual deu quotas por nada menos de seis portos: — Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Victoria, Caravellas e Recife.

Muito bem. Nada que objectar. Quanto mais se libera a exportação, tanto melhor para o commercio de café, farta de medidas restrictivas cujo desastre a pratica já demonstrou de sobejo.

Mas quando chegou a vez de determinar as quotas do Estado de S. Paulo, que é o maior productor de café, já o Departamento mudou de orientação. S. Paulo só terá dois portos para exportar a sua produção cafeeira: Santos e Rio.

Por outro lado, reduz-se a quota de café paulista a ser exportado pelo porto do Rio de Janeiro a 50.000 saccas. Chega a parecer uma pilheria!

No anno actual, em fim da safra, e com todos os obices que o systema de entraves oppoz á exportação, S. Paulo teve liberados pelo porto do Rio de Janeiro, uma média de 57.285 saccas mensaes, cerca de 2.367 saccas por dia util.

O quadro seguinte mostra qual foi, de facto, essa exportação:

MEZES	Dias uteis	N.º de saccas exp.
Janeiro	25	30.728
Fevereiro	22	39.493
Março	27	71.408
Abril	22	77.854
Maió	25	66.941
Totacs	121	286.427

Média mensal — 57.285. Média diaria — 2.367 saccas. Esse é o quadro da exportação dos cinco primeiros mezes deste anno. E' como se vê uma exportação fraca. Pois bem: o Departamento ainda acha isso muito e se propõe a limitar a exportação mensal de S. Paulo pelo porto do Rio em 50.000 saccas apenas.

Dizia-se, ao tempo do sr. Mauro Roquette Pinto que o Conselho era hostil ao commercio exportador do Rio de Janeiro.

Que dizer agora do sr. Armando Vidal, que limita a exportação do maior Estado cafeeiro no porto do Rio de Janeiro?

Se seu intento fosse desenvolver o commercio desta praça, sua preocupação deveria ser precisamente a inversa: dilatar as quotas de exportação por este porto, para ampliar o intercambio commercial entre as varias praças do Brasil e a do Rio.

O que S. Paulo pleitea pela voz autorizada do digno presidente do Instituto de Café de S. Paulo, é tudo quanto ha de mais justo.

Dar a esse Estado, ao qual só foram concedidas quotas por dois portos (Santos e Rio) 150.000 saccas mensaes como quota de exportação pelo porto do Rio, é tudo quanto ha de mais justo e o commercio exportador do Rio só teria que louvar tão sabia medida.

O que os dados mostram positivamente é que a limitação de tal exportação em 50.000 saccas, chega a parecer ridiculo!

(Da "Patria", de 27 do corrente mez).

Handwritten notes:
 No 17
 4
 2

antimos as quantidades do tecido!

e HOJE mesmo o seu alfaiate

*No 185
Dourado*

S

a s a F A D U L

São João, 12 - Phone. 60 - DOURADO



ção de cacau na Bahia

Paulo U. J. B.) —
e o mez de Julho
a Bahia produziu
saccos de cacau e
ou 141.433 saccos.

llia U. J. B.

MEIO DO BOMFIM —
ou seu vigesimo an-
o de publicação, em
orrente, o «Correio do
, que se edita na ci-
Bomfim, Estado da
brilhante semanario
que é dirigido pelo
rio, sr. A. Senna
gosa de merecido
na zona em que cir-
edecendo rigorosamen-
programma de defesa
esses do municipio e
em geral, matendo-se
como orgão indepen-

de chicote na India

res (U. J. B. —
elho legislativo de
na instituiu a pena
ote como punição
os promotores de
ns nas ruas.

COMMERCIANTES

núncio é a alma do
negocio! !

Cia Estrada Ferro do Dourado

Intimo o Snr. Moyses
Carlos, Feitor de turma
desta Companhia, para
comparecer a 18 de No-
vembro proximo futuro,
às 13 horas, no escriptorio
da locomoção da mesma
Companhia, nesta cidade
á audiencia que terá logar
no inquerito administra-
tivo, que foi instaurado
contra elle, por abandono
do emprego, sob pena de
correr este, a sua revelia.
Dourado, 18 de Outubro
de 1933.

O Presidente da Com-
missão de inquerito.

Domingos Pisani

TRANSFERENCIA' DE RESIDENCIA'

O snr. Francisco Lopes da
Silva, electricista, acaba de ser
transferido para a cidade de
Mattão, pela Empresa Força
e Luz de Brotas, á qual serve
com dedicação.

Desejamos-lhe na nova es-
tação, felicidades.

A U. J. B. é uma ver-
dadeira cooperativa
dos jornaes brasilei-
ros. —Ajude-nos a
engrandecel-a, para
engrandecimento da im-
prensa nacional.

Vende-se

Por motivo de sua proxima viagem para
S. Paulo, afim de fixar residencia, vende-se
duas casas de morada, com optimos commodos
á rua 15 de Novembro.— Tratar com o pro-
prietario: **Josè Schiarreta**

Calcehina

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente?
Tem elle bom apetite?
E' elle forte e corado ou rachitico e anemico
Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?
Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia?
Assusta-se quando dorme?
Já lhe deu **Calcehina**, o remedio que
veio provar que os accidentes da primeira
dentição das crianças não existem?

Com o uso da **Calcehina**, podem os
nossos filhos possuir bellissimos dentes.
Calcehina é sempre util em
qualquer idade. E' um poderoso
tonico para os convalescentes.

A **Calcehina** evita
a tuberculose, as infecções intes-
tinaes, apendicites. A **Calcehina**
expelle os vermes intestinaes e crêa um
meio improprio á sua proliferação
A venda em todas as boas PHARMACIAS e Drogeries

Ternos de Brins e Casemiras, — sob medida, só, na CASA FADUL

recto aju-
erente de
io Vasques
Martins.

«União»

GINHO

ua residencia
ente, o inno-
fido do snr.
de d. Eliza
ra.

o snr. Lau-
funcionario

Pezames.

Correspondente.)

O

n de seus
notas

uma coroa
dizeres «Der-
em de seus
trabalho».

proferidas á

transcreve-

fez o com-

Moreira, que

mais tocante

inalteceu os

o Minervino

humana li-

mente. A se-

Costa, uma

mais esclare-

nte, pronun-

aprovado de

lo de manei-

lotes que ca-

companheiro

scenario da

palavras sim-

iras, sobre a

terrena, pon-

s soffrimen-

usa, as suas

que se este

ceramente, o teu desapareci-
mento da vida terrena, acom-
panhando-te até a tua ultima
morada!

Neste momento de tristeza,
contemplamos com o coração
oprimido e com os olhos ma-
rejados de lagrimas, o teu cor-
po iuerte; tributo que dedica-
mos, como leaes companheiros
que fomos, no decurso do a-
margo lutar da vida. .:

Neste campo santo, onde e-
ternamente vaes dormir o teu
somno, os teus companheiros
dirigem-se ao pae celeste, em
fervorosas preces, pelo ingres-
so de tua alma ao reino da
Gloria!

Amigo.. Tu que morres-te
tão prematuramente, deixas a-
póz si, os melhores traços do
homem modelar!

Como companheiro batalha-
dor, intrépido no terreno da
collectividade, encontramos em
ti, sempre, o mais decidido a-
poio. Com o denodo necessa-
rio, sempre soubeste portar-te
ao lado dos teus companheiros.

Daqui a momento o teu cor-
po gelado, baixará á sepultura!
Sobre elle, uma camada de ter-
ra completará o teu desappa-
recimento, porém, deixas em
o nosso coração, a saudade que
punge!

Sobre o seu leito eterno, de-
positamos este ramallete de
flores que é a nossa derradeira
homenagem, embora modesta,
mas immensa em sinceridade!

Na oração proferida pelo sr.
Orlando Costa, este evidenciou
a co-partição deste jornal ao
pesar causado pela morte de
Minervino Ribeiro.

N. D.— Por falta de espaço,
deixamos de publicar os nomes
das pessoas que acompanharam
o ataúde até a ultima morada,
o que faremos no proximo
numero.

CULTO EVANGELICO

A escola dominical da Igreja
Evangelica estudou domingo
ultimo, ás treze horas a seguin-
te lição:

«Paulo em Antiochia: Ponto
central: Mensageiros de Jesus.

A lição acha-se em actos
11:19-30-12:25. Paulo conver-
tido ao christianismo, depois
de ter sido um judeu zeloso,
com attitudes muito violentas,
e aggressivas contra os ade-
ptos de Christo, pensou elle que
seu testemunho leal e sincero
em favor da religião, que an-

certo, todo aquelle que a as-
sistiu, sahio do Parque São
Pedro entusiasmado de per-
tencer ao numero de torcedo-
res dos camisas preta-branca

Sob as ordens imparciaes do
arbitro sr. José Fattor, ás 16,30
ás turmas alinharam-se. O qua-
dro visitante dentro da discipli-
na, empregou todo o seu es-
forço com technica para ven-
cer o contendor, inutil porem,
porque estava elle preparado
para resistil-o, como effectiva-
mente resistiu com bravura
futebolistica.

Aos 16 minutos de jogo
mais ou menos, Cintra com
uma cabeçada consegue mar-
car o primeiro ponto do Ferro-
viario. A delicada assistencia
na qual floresciaam senhoras e
senhorinhas, dando vida e gra-
ça com as suas variadissimas
toilettes, delira. Deccorridos al-
guns minutos deste feito, o
Rio Branco consegue empatar.

tes perseguia, fosse uma con-
dição especial, para ser acre-
ditado.

Experimentou pregar em
Damasco, onde elle se conver-
teu, mas foi constringido a
calar e, para não ser preso,
fugiu para Jerusalem, sendo
descido por cima da muralha
em uma corda.

Os judeus desta cidade
mostraram-se implacaveis para
com o apostolo Paulo: não
podiam concordar que o campe-
ão mais audaz dentre os pha-
riseus defendesse a fé que el-
les haviam commissinado para
destruir.

De Jerusalem elle foi a sua
patria. Tarso, onde durante
alguns annos ficou quasi
esquecido. Talvez que Paulo
não deixou de annunciar o
Evangelho aos que tiveram
contacto com elle, mas o que
ha de real na historia é que
Paulo aguardava o momento
de entrar em actividade.

A estrella de Paulo brilhou
com mais fulgor que as dos
outros apostolos, a ponto de
se não ouvir mais fallar de
nenhum delles. A perseguição
como um vendaval furioso
afugentou os discipulos de
Jerusalem e alcançados pela
tribulação, os apostolos tiveram
que seguir, rumos differentes
em busca de almas mais libe-
raes que recebessem o Evange-
lho.

Foi nesse tempo que o rei
Herodes, para agradar aos
judeus, mandou matar o apos.

tomou um caracter sério, rece-
bendo a cidadela visinha assi-
duas visitas, embora a ellas se
opuzessem os valentes hospede-
des. Cintra 1, Adauto 2, e o
«Pesado» Pitanga 3, tendo este,
dentre ellas, chutado uma
bola a distancia de 40 jardas
que fez tremer a rêde adver-
saria, terminando assim, a tar-
de esportiva de domingo com
a electrisante victoria do Ferro-
viario F. C. de 7 a 1.

Deixemos aqui, os nomes
dos jogadores que conquistaram
brilantemente esta victoria,
dos quaes não houve nome a
destacar, pois todos, jogaram
admiravelmente:

Cyro; Caneza e Melão; Bardi,
Roberto e Lozano; Nito, Adau-
to, Pitanga, Cintra e Capitê.

BERTOLDO

—o—

No dia 29, o 1º quadro do
Clube E. F. Douradense irá
jogar em Bocaina.

tolo Thiago, prendendo Pedro
no carcere e maltratou outros
discipulos.

Paulo de posse do conheci-
mento do Evangelho e da
efficacia que lhe produz nos
corações dos peccadores,
tratou sem demora de proclamar
a Christo na propria ci-
dade.

Paulo o grande apostolo dos
gentios é digno de imitação.
É um privilegio ser mensageiro
da fé e de mensageiro de es-
perança.

J. A.

Cia Estrada Ferro do Dourado

Intimo o Snr. Moyses
Carlos, Feitor de turma
desta Companhia, para
comparecer a 18 de No-
vembro proximo futuro,
ás 13 horas, no escriptorio
da llocação da mesma
Companhia, nesta cidade,
á audiencia que terá logar
no inquerito administra-
tivo, que foi instaurado
contra elle, por abandono
do emprego, sob pena de
correr este, a sua revelia.

Dourado, 18 de Outubro
de 1933.

O Presidente da Com^a

missão de inquerito.

Domingos Pisani

Supplemento Semanal Illustrado no. 382

6
1919
D. Pisani
9

HOJE mesmo o seu alfaiate

s a F A D U L

João, 12 - Phone, 60 - DOURADO

No 20
Pisani

10

al e economica do afiançado

fallências, suicídios, dificuldades na corrida resulta in- do, depois innumeros culpas, ex- ou menos te quando a offensiva o do em consegue no, dentro vezes, vem a quebra, de novo o a a sua Herodes a nda não , è que u fiador, acto, ven- de empre- honesto. stitua um Qual será, e, devendo tor Fiança, cia, de at- s do seu ente, ne- ricões, que eras recla- innumeros eis, entre Tudo isso navel. Em poderia

ser um optimo empregado, imparcial e honesto, de cujos serviços, a empresa poderia auferir, os maiores lucros e sympathias, reduz-se, no cumprimento de sua formalidade, em méro instrumento de um PARTICULAR, em detrimento publico restante e dos interesses da mesma empresa. E' isto insofismavel. Sobre outro aspecto, é tambem interessante encararmos, a formalidade cujo nome intitula estas linhas. Mais racional seria, que o Fiador, uma vez apto, a dispor da importancia de uma fiança, por hypótese CINCO CONTOS, habilitasse o seu afiançado em moeda corrente, ou a credito aberto, para as diversas especulações, com cuja importancia um qual- quer, com boa dose de vontade e mediana parcella de intelligencia saberia transformar em seu modus vivende. Isso traria mais vantagem para ambas as partes, porquanto, daria ao fiador, a possibilidade de controlar o desenvolvimento dos negócios do outro, e mesmo, auferindo lucros, como seja um juro modico etc. Ao passo que, continuando empregado da empresa, o seu afiançado só denunciaria a perda da importancia acima dita, quando já não existissem modos como regalal-a. Dahi só lhe restaria a necessidade de cobrir os prejuizos. Ao afiançado, por sua vez, a par da sua independencia veria não

mais, ser necessario torcer a sua consciencia de empregado, muitas vezes, ao interesse irregular de seu patrono. Quanto a interferencia deste em seus negocios alem de justificavel inteiramente não molestaria o seu amor proprio, dado a comunidade dos interesses. Do que fica acima exposto, seria racionalissimo que, persistindo mesmo, essa formalidade ventilada, as Administrações a estabelecessem de maneira mais coadunavel com as possibilidades da Empresa e do empregado. Suggestivo, por exemplo o modo seguinte:

A Empresa faria, mercê de um contracto, madura e equitativamente estudado, um desconto mensal em folha de pagamento, de importancias q/ irão paulatinamente amortizando sua fiança. No caso de, anteriormente a finalisação desta amortisação, viesse o amortizador, incorrer em faltas que consequentivassem damnos ou prejuizos á Empresa, esta agindo juridicamente o collocaria incurso nas prescrições que no nosso codigo penal, estabelecem os crimes de estelionato.

Assim, salvaguardados os interesses da Empresa, o empregado veria construir-se o seu proprio peculio, sem levarmos em conta que livre de interferencia, extranhas, de caracteres obrigatorios para com o seu Fiador, teria elle facilitado sua acção no caminho da justiça e imparcialidade, beneficiando-

Cia Estrada Ferro do Dourado

Intimo o Snr. Moyses Carlos Feitor, de turma desta Companhia, para comparecer a 18 de Novembro proximo futuro, ás 13 horas, no escriptorio da locomoção da mesma Companhia nesta cidade, á audiencia que terá logar no inquerito administrativo que foi instaurado contra elle por abandono do emprego, sob pena de correr este a sua revelia.

Dourado, 18 de Outubro de 1933.

O Presidente da Commissão de inquerito.
Domingos Pisani

se e beneficiando a Empresa que lhe garante a manutencão. E não é só. Não constituiria essa medida um estimulo de real valor, para conserval-o integrado com as rigorosas normas de honestidade à prova de fogo?

Sim, porque, faltoso elle destituiria o seu proprio peculio e veria possibilitada uma acção judicial, que o levaria á prisão. A rigor, considerações acima, deverão bastar ás adm. nistrações das Empresas, para, elaborando um systema mais racional de fianças, colloquem o assumpto numa outra enquadatura mais viavel para tantos auxiliares seus, actualmente em situações difficilimas.

Jean Jacques Rosseau

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

N.º 9
D. P. P. 9
11

N. Intimação Nº 1

Illmo. Sr. Julio Alves

TRABIJÚ.

Em virtude de inquerito administrativo a se proceder para efeito de demissão por abandono de emprego, do feitor da turma, 5-1, Moysés Carlos, que solicitára licença e não mais se apresentou em serviço da Estrada, certifico que o Sr. fica intimado a comparecer no dia 18 de Novembro de mil novecentos e trinta e três, (1933), ás 13 horas da tarde no Escriptorio da Locomoção em Dourado, para sob pena de desobediencia, depor nesse processo como testemunha.

Dourado, 13 de Novembro de 1933

Domingos Pissani

Presidente da Comissão de Inquerito.

AA/

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

Nº 10
8.12.33
10

12

N. Intimação Nº 2

Ilmo. Sr. José Tirantes Sanches

TRABIJÓ.

Em virtude do inquerito administrativo a se proceder para efeito de demissão por abandono de emprego, do feitor da turma, 5-I, Moysés Carlos, que solicitara licença e não mais se apresentou em serviço da Estrada, certifico que o Sr. fica intimado a comparecer no dia 18 de Novembro de mil novecentos e trinta e três, (1933), ás 13 horas da tarde no Escriptorio da Locomoção em Dourado, para sob pena de desobediencia, depor nesse processo como testemunha.

Dourado, 13 de Novembro de 1933

Domingos Visary

Presidente da Comissão de Inquerito.

AA/

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

H. P. Resende

13

N. Intimação Nº 3

Illmo. Sr. Alvaro Novaes

Trabiju.

Em virtude do inquerito administrativo a se proceder para effeito de demissão por abandono de emprego, de feitor da turma 5-I, Moysés Carlos, que solicitára licença e não mais se apresentou em serviço da Estrada, certifico que o Sr. fica intimado a comparecer no dia 18 de Novembro de mil novecentos e trinta e treis, (1933), ás 13 horas da tarde no Escritorio da Locomoção em Dourado, para sob pena de desobediencia, depor nesse processo como testemunha

Dourado, 13 de Novembro de 1933

Domingos Tisani

Presidente da Comissão de Inquerito.

AN/

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

Nº 12
D. P. P. 71

14

N. Intimação Nº 4

Illmo. Sr. Antonio Stabelini
.....

TRABALHO.

Em virtude do inquerito administrativo a se proceder para effeito de demissão por abandono de emprego, de feitor da turma 5-I, Moysés Carlos, que solicitára licença e não mais se apresentou em serviço da Estrada, certifico que o Sr. fica intimado a comparecer no dia 21 de Novembro de mil novecentos e trinta e três, (1933), ás 13 horas da tarde no Escriptorio de Locomoção em Dourado, para sob pena de desobediencia, de por nesse processo como testemunha.

Dourado, 13 de Novembro de 1933

Domingos P. P.

Presidente da Comissão de Inquerito.

AA/

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

N.º 13
D. P. Sáez
15

N. Intimação N.º 5

Illmo. Sr. Abel Claro

TRABIJÚ.

Em virtude do inquerito administrativo a se proceder para effeito de demissão por abandono de emprego, do feitor da turma 5-I, Moyás Carlos, que solicitára licença e não mais se apresentou em serviço da Estrada, certifico que o Sr. fica intimado a comparecer no dia 21 de Novembro de mil novecentos e trinta e treis, (1933), ás 13 horas da tarde no Escriptorio da Locomoção em Dourado, para sob pena de desobediencia, de per nesse processo como testemunha.

Dourado, 13 de Novembro de 1933

Domingos Sáez

Presidente da Comissão de Inquerito.

AA/

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

N.º 14 *Resolução* 13

16

N.º Intimação N.º 6

Ilmo. Sr. Rotilio Louraço

TRABIJÓ.

Em virtude do inquerito administrativo a se proceder para effeito de demissão por abandono de emprego, de feitor da turma 5-I, Moysés Carlos, que solicitára licença e não mais se apresentou em serviço da Estrada, certifico que o Sr. fica intimado a comparecer no dia 21 de Novembro de mil novecentos e trinta e três, (1933), ás 13 horas da tarde no Escriptorio da Locomoção em Dourado, para sob pena de desobediencia, de por nesse processo como testemunha.

Dourado, 13 de Novembro de 1933

Domingo Visany

Presidente da Comissão de Inquerito.

AA/

Inquirito administrativo para effeito de demissão por abandono do emprego, do fulto da turma 3² I, Moyses Carlos, que em 22 de Outubro de Mil Noventa e trinta e dois (1932), soliciou licença por seis (6) mezes para ir a Portugal buscar sua familia, e vencido o prazo dessa licença não mais se apresentou em serviço da Estrada.

Acta de Instalação

Por depositos dias do mez de Novembro do anno de mil noventa e trinta e tres (1933) nesta cidade de Sorocaba, do Estado de São Paulo, no Escritorio da Locomoção da Companhia Estrada de Feros do Sorocaba, achando-se presentes Sr. Domingos Pisani, Presidente, Leonardo Russel, Vice-Presidente, e eu Augustus Agnelli, Secretario, nomeado por portaria da Directoria da Companhia Estrada de Feros do Sorocaba, datada de 25 de Setembro de mil noventa e trinta e tres (1933), para constituir a Commissão que deve presidir ao inquerito administrativo, mandado instaurar para serem apurados os factos attribuidos ao empregado, Sr. Moyses Carlos, o Sr. Presidente declarou installada a commissão e mandou lavar esta acta que é assignada por elle, pelo Sr. Vice-Presidente e por mim, Secretario. Sorocaba, 18 de Novembro de Mil noventa e trinta e tres.

Domingos Pisani
Rememorado Russo
Augustus Agnelli

Término de Abertura

Em seguida, a comissão designou este Excerpto
rio da Leconocão, e o dia 18 de Novembro, ás 13
horas, para ter lugar a audiência do acusado,
por si ou assistido por seu advogado, e, em segui-
da a das testemunhas, Julio Sobres, José Triabites
Danches, João Novaes, Antonio Stabellini,
Abel Claro e Rutilio Lourenço, apresentadas
por parte da Companhia e, para esse fim,
ordenou que se fizessem as respectivas intimações,
por carta, estando o acusado ausente, em lugar
incerto e não sabido, como é publico e notorio, e não
podendo, por isso, ser intimado pessoalmente, nem
por meio da Caixa de Apresentações e Pensões,
seja a sua intimação será feita por aviso, pu-
blicado trez vezes, no espaço de 30 dias a contar
de 18 de Outubro, no jornal "A União" órgão official
do expediente da Caixa de Apresentações e Pensões
e no "O Estado de São Paulo" da Capital, de acor-
do com o artº 5º das Instruções do Conselho
Nacional do Trabalho. Do que ficou resolvido
pela comissão de Inquirição, lavrei este termo
que assigno com os outros membros da mesma.

Augusto Agnelli

Domingos Pisaviz

Renovado Russo

Certificado

Certifico que pela portaria de 25 de Setembro
de mil novecentos e trinta e tres, (1933), e conforme
publicações feitas nos jornais "O Estado de São Paulo"
do dia 29 de Junho de 1933 e na "A União" no dias
22, 29, 5 e 12 de Outubro e Novembro de 1933, por edital,
cujos reortes aqui annexos fazem parte integrante

deste inquerito, foi notificado para comparecer no Escriptorio da Locomoção para depor perante a commissão de inquerito até o dia 18 de Novembro de 1933, o Sr. Moyses Carlos, feitor da turma 5-1, cujo abandono de emprego é objecto do presente inquerito.

Assentada

Nos dias doze de Novembro de mil novecentos e trinta e três, ás 13 horas, na sala do Escriptorio da Locomoção, em Deodoro na presença dos membros da commissão infra assignada, foram ouvidas as testemunhas, abaixo as quaes foram notificados para depor sobre a materia do presente inquerito.

1ª Testemunha

Julio Pires, com 47 annos de idade, casado, mestre de Linha, a mais ou menos 15 annos, residente em Trabiju, que as costumas nada disse, tudo prometido dizer a verdade do que souber e lhe fosse perguntado. É inquerido pelos membros da commissão referida: que sabe ter o Sr. Moyses Carlos pedido licença por seis meses, confiou copia da carta ao Sr. chefe da Linha, e por essa razão providu outro empregado afim de o substituir; que terminada a licença o Sr. Moyses Carlos não mais se apresentou em serviço; que durante a licença do mesmo Sr. Moyses Carlos, não recebeu carta alguma, e por essa razão ignora completamente sobre seu paradiizo, e motivos do abandono do serviço. É mais não disse, nem lhe foi perguntado, tudo prestado este depoimento sem coacção, e que depois de lido, foi julgado perfido e de accordo

com a cidade. E, em agosto de 1841, servindo de
escrivão, lancei o presente termo. Durado, 18 de
Novembro de mil novecentos e trinta e três.

Agosto de 1841
Julio Alves
Domingos Pisani
Honorable Juiz
2ª Instancia.

Fra. Francisco Sanchez, com 35 annos de idade, casado,
fictor da turma 4ª B, a mais ou menos 3 vezes,
que aos costumes disse nada, tendo prometido
dizer a verdade do que soubesse ou elle fosse
perguntado. E, interrogado pelo meo do con-
fissão referiu: que o fictor Sr. Moyses Carlos,
era seu fictor, e sempre dizia que ia para
Portugal; uma vez dizia que era com seu pedido
de demissão e outra vez que com licença, nos
que nunca o Sr. Moyses Carlos lhe most-
trara papel algum. Diz mais que o Sr.
Moyes Carlos era uma pessoa que não
dizia coisa com coisa. E mais não disse
nem elle foi perguntado, tendo prestado este
depoimento sem coacção e qual depois
de lido foi julgado jurado e de accordo com
a cidade. E, em agosto de 1841, servindo de
escrivão lancei o presente termo. Durado, 18 de
Novembro de mil novecentos e trinta e três.

Agosto de 1841
Jose Curante Sanchez
Domingos Pisani
Honorable Juiz
3ª Instancia.

Chao Moraes, com 27 annos de idade, casado, tra-

ballador da turma, 3.ª, a mais os outros 3
 annos, que aos actuaes nada disse, tendo pro-
 mettido dizer a verdade do que se lhe
 fosse perguntado. E, em quiza pelos membros
 da commissão referiu: que o Sr. Moyses Carlo,
 era seu filho, quando se retirou, mas que não
 sabe se foi com licença ou sem ella, porque
 nunca elle mostraria papel algum; que sempre
 o Sr. Moyses Carlo dizia ir a Portugal, com seis
 mezes de licença; que não sabe onde o Sr.
 Moyses Carlo se encontra; que sempre o Sr.
 Moyses Carlo, dizia em serviço que a permissão
 não era que fôra da Portugal não voltaria
 no prazo certo e sem depois, e que entrou em
 serviço, mesmo com esta falta. E, mais nada disse,
 nem elle foi perguntado, tendo prestado este
 depoimento sem coacção, o qual depois de
 lido foi julgado suficiente e de accordo com a
 data. E, lu August Squelli, seringueiro, residente
 na rua da Mouraria, termo de S. Paulo, de mil, novecentos e trinta e tres.

August Squelli

Alvaro Noves

Domingos Pisani

Reservado Russo

Assentada

No vinte e um dias do mez de Novembro de mil
 novecentos e trinta e tres, ás 13 horas, na Escrip-
 tório da Leocadia, em S. Paulo, na presença dos
 membros da commissão infra assignada, foram
 ouvidas as testemunhas acima, as quaes foram noti-
 ficadas para dizerem sobre a materia do
 presente inquerito

4.ª Testemunha.

4^a Testemunha

Abel Claro, com 56 annos de idade, casado, Aparentado, residente em Trabijs, que os costumes nada disse, tendo prometido dizer a verdade do que souberse ou elle fosse perseguido. E interrogado pelos membros da Comissãõ referim: que sabe porque o sr. Moyses Carlos lhe disse ter pedido licença por 6 mezes para ir a Portugal; que o sr. Moyses Carlos disse-lhe que hia com intenção de voltar, tanto assim que dizia ir buscar sua mulher; que não sabe onde se encontra e nem si voltou ou não; e declarante afirma que a licença do sr. Moyses Carlos esgotou-se tanto assim que está para fazer mais mezes e a licença ser apenas por seis. E mais não disse, nem elle foi perseguido, tendo prestado este depoimento sem coacção e qual de pois de lido foi julgado perfeito e de accordo com a verdade. E, em consequência, semido de escrivãõ, lenci e presentado lencos.

Deitado, e da frança de mil noventa e cinco e treis

Augusto, 1855

Abel Claro

Domingos Pizarro

Romario Russo

5^a Testemunha

Antonio Stabellini, com 26 annos de idade, casado, com 3 annos mais ou menos de serviço, ajustado, residente em Trabijs, que os costumes nada disse, tendo prometido dizer a verdade do que souberse ou elle fosse

perguntado. E inquirido pelos membros da
 commissão referiu: que assim dizer que o Sr.
 Moysés Carlo, foi para Portugal, mas que
 não sabe si foi com licença ou não, pois
 que não o cortaria a não ser de vista. E
 mais não disse nem lhe foi perguntado, tendo pre-
 stado este depoimento sem coação o qual de-
 pois de lido, foi julgado perfeito e de accordo
 com a comissão. E em seguida seguiu-se a
 de escrever laudo e presente termo. Demora, visto
 e em de Novembro de mil novecentos e trinta e dois

Segundo e Segue

Antonio Stabellini

Domingos Pisani

Restituto Russo

6ª Testemunha.

Rolito Lourenço, com 44 annos de idade, cas-
 do, machinista, a mais ou menos 26 annos,
 residente em trabalho, que aos costumes
 nada diz, tendo prestado este depoimento
 sem coação o qual promettendo dizer a verdade
 do que souberse ou lhe fosse perguntado.
 E inquirido pelos membros da commissão re-
 feriu: que o Sr. Moysés Carlo, lhe escreveu
 uma carta, enviada pela administração
 concedendo licença por seus negócios, que lhe
 disse que ia a Portugal com intenção de
 voltar. Não sabe onde se encontra e nem
 sabe si vem mais ou não; que sabe que até
 até agora não se apresentou em serviço da estrada.
 E mais não disse nem lhe foi perguntado, ten-
 do prestado este depoimento sem coação o qual
 depois de lido foi julgado perfeito e de ac-

coisa com a verdade. Com Augusto Agueli;
servindo de escrivo do termo presente termo.
Dezembro, 21 de Novembro de mil novecentos e trinta e três

Augusto Agueli
Procurador da Justiça

Domingos Pisanj
Removido Russo

Assentada

As vinte e três dias do mez de Novembro do anno de mil
novecentos e trinta e tres, ás 3 horas, no Escriptorio da
Locomoção, em Dourado, reuniu-se a commissão de
inquirito para em cumprimento do art. 5.º das Instruc-
ções do Conselho Nacional do Chabalto ouvir o acusado,
e achando-o ausente em lugar inerte, e não sabido
como é notorio e não podendo ser intimado pessoal-
mente, nem por meio da Caixa de Aparentadores
e Senhores dos Empregados da Companhia Estrada
de Ferro do Dourado, foi sua intimação feita por edital
no formas: "O Estado de São Paulo" da Capital e na
"A União" Orgão Official do expediente da Caixa de
Aparentadores e Senhores Empregados da Companhia
Estrada de Ferro do Dourado, publicado tres vezes no
espaço de trinta dias. E para constar, o Presi-
dente da commissão de inquirito mandou lançar
o presente termo o qual é assignado por todos o mem-
bro da commissão. Dourado, vinte e tres de Novembro
de mil novecentos e trinta e tres —

Augusto Agueli
Domingos Pisanj
Removido Russo

Relatório

Considerando que, conforme se verificou dos autos:

a) Julio Alves, Mestre de Cinla, qui é quem mais poderia estar ao par deste facto, diz que não recebeu carta alguma do Sr. Moyses Carlos, não sabendo seu paradeiro, si rotta ou não, e nem o motivo que o levou ao abandono do emprego.

b) Sr. Fructos Sanchez, declarou que o Sr. Moyses Carlos, dizia ir a Portugal ora com licença ora com pedido de demissão, mas que fora para Portugal não lhe mostrando papel algum. Em essa parte não sabe si foi com licença ou sem ella. Não sabe seu paradeiro e nem o motivo pelo qual abandonou o emprego.

c) Sr. Manoel Soares, declarou saber que o Sr. Moyses Carlos partiu para Portugal, mas que não sabe si com licença ou não; que sempre no serviço o Sr. Moyses Carlos, dizia que a ultima vez que foi a Portugal, chegou depois de terminada a licença e mesmo assim entrou em serviço.

d) Sr. Elvino, declarou que o Sr. Moyses Carlos dizia-lhe que partia para Portugal, com intenção de voltar, dizendo que de lá traria sua mulher. Não sabe seu paradeiro. Disse mais que sabe ter a licença do Sr. Moyses Carlos terminada a muito tempo.

e) Antonio Hablini, disse não conhecer o Sr. Moyses Carlos e não ser de vista; que ouviu dizer ter o Sr. Moyses Carlos partido para Portugal, mas que não sabe si com ou sem licença.

f) Rottio Lourenço, declarou que o Sr. Moyses Carlos lhe mostrou uma carta enviada pela ad-

ministração concedendo-lhe licença por seis
mezes, que devia ir a Portugal com intenções
de voltar, não sabendo seu paradeiro.

Conclusão.

Concluo que dos autos constantes do processo
e das declarações prestadas pelos testemunhos
que o Sr. D. Inês Carlos, pediu licença por
seis mezes e terminada essa licença não
retratou pedido, incorrendo assim a letra
f do artigo 54 do decreto 20.465.

Domingos Pisany

Presidente da Comissão

Encerramento do Trabalho.

As vinte e três dias do mez de Junho de mil nove-
centos e trinta e três, reunida a comissão de inqu-
rito para ouvir a leitura do relatório elaborado
pelo Sr. Presidente da mesma comissão, foram
unanimemente aprovadas as conclusões de modo
o processo ser entregue ao Sr. D. Superintendente.
E, para contar eu, Auguste Aguiar, servindo
de escrivão lancei o presente termo que é assig-
nado por todos os membros da comissão. Osurado,
vinte e três de Junho de mil novecentos e trinta e três.

Auguste Aguiar

Domingos Pisany

Reconvocto Russo

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

SUPERINTENDENCIA

DOURADO

N. S.S. 2/57

Dourado, 30 de Janeiro de 1934

Ilmo. Sr. Aristides Marcondes de Souza

M.D. Chefe do Escritorio Central da C.D.

SÃO PAULO

ATESTADO DE TEMPO DE MOYSES CARLOS:

Conforme pedistes em vosso telegrama S.17 de 26 do corrente, junto segue a certidão de tempo de serviços e vencimentos normaes do Sr. Moyses Carlos. Deixa de ser remetida a folha de antecedentes por não termos organizado este serviço.

Saudações cordeaes.

~~Shecas - 2000~~

Junta-se a certidão aos
MPT/ outros papéis, e me
verham para formular
o offício de remessa do
processo.

21-1-334 Antônio Maria

U. Weing
Superintendente.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado

N.º S.S.8/2/247

23

CERTIFICO após revistos os respectivos documentos que o Sr. Moyses Carlos, trabalhou na COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO de 5 de Fevereiro de MIL NOVECIENTOS E DOZE (1912) a 30 de Junho de MIL NOVECIENTOS E QUINZE (1915). Readmitido trabalhou de 1º de Fevereiro de MIL NOVECIENTOS E VINTE (1920) a 28 de Abril de MIL NOVECIENTOS E VINTE E QUATRO (1924), esteve licenciado de 29 de abril de MIL NOVECIENTOS E VINTE E QUATRO (1924) a 31 de Maio de MIL NOVECIENTOS E VINTE E SEIS (1926). Reingressando nos serviços em 1º de Abril de MIL NOVECIENTOS E VINTE E SEIS (1926) a 31 de Outubro de MIL NOVECIENTOS E TRINTA E DOIS (1932) a 1º de Novembro de MIL NOVECIENTOS E TRINTA E DOIS (1932) obteve nova licença não mais voltando para os serviços da Estrada. De acordo com a relação de tempo de serviços e vencimentos normaes das folhas S.S.8/2/245 e S.S.8/2/246 aqui anexas.

Dourado, 25 de Janeiro de 1934



U. Wein
Superintendente.

Copiado

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO

RELAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO E VENCIMENTO

JL

Nome **Moyses Carlos** Cargo **Feitor Turma**
 Nome do Pai _____ Nome da Mãe _____
 Localidade onde nasceu _____ Estado _____ Data do _____

REFERENCIA **s.s.8/2/245** **Dourado, 25 de Janeiro** de 1

MEZES	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFECTIVOS (Mez, dia ou hora)	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTO EFECTIVO (Mez, dia ou hora)
ANNO DE 1912				ANNO DE 1915		
Janeiro	Não consta em folha			Não existe folha		
Fevereiro	Operario	24	72\$000	F. Turma 6	mez	104\$00
Março	Turma 2 RJ	31	93\$000	"	Não existe folha	
Abril	"	29	98\$600	"	Não existe folha	
Mai	"	31	107\$000	"	mez	104\$00
Junho	"	30	102\$000	"	"	104\$00
Julho	"	31,3/4	107\$900	Não existe folha e pont		
Agosto	"	30,1/4	104\$200	Não consta em folha		
Setembro	"	29	101\$400	Não consta em folha		
Outubro	"	28,1/2	97\$900	Não consta em folha		
Novembro	"	28	98\$400	Não consta em folha		
Dezembro	"	27	92\$200	Não consta em folha		

F A L T A S

ANNO DE 1913			ANNO DE 1920			
Janeiro	Operario	15,1/2	53\$300	Não consta em folha		
Fevereiro	Turma 2	27,1/2	95\$100	Trabalhador	25	105\$00
Março	"	24	97\$400	Turma 2-B	27	113\$40
Abril	"	26	104\$000	"	200	105\$00
Mai	"	27	108\$000	Trabalhador	225	133\$80
Junho	"	25	100\$000	Turma 5-I	228	119\$70
Julho	"	27,1/2	110\$000	"	248	130\$20
Agosto	"	26	104\$000	"	250	131\$20
Setembro	"	20,3/4	83\$900	"	240	126\$00
Outubro	"	mez	126\$000	"	192\$	100\$80
Novembro	Operario	30	120\$600	"	192	100\$80
Dezembro	Turma 5-B	30	116\$000	"	208	109\$20

F A L T A S

ANNO DE 1914			ANNO DE 1921			
Janeiro	Feitor	mez	116\$000	F. Turma 5-I	236	126\$80
Fevereiro	Turma 5-B	Não existe folha		F. Turma 2-I	192	120\$00
Março	"	Não existe folha		"	208	130\$00
Abril	"	mez	116\$000	"	208	130\$00
Mai	"	"	116\$000	"	208	130\$00
Junho	"	"	116\$000	"	200	125\$00
Julho	"	"	116\$000	"	208	134\$20
Agosto	"	30	104\$000	"	216	139\$20
Setembro	"	mez	100\$000	"	208	134\$20
Outubro	"	"	100\$000	"	208	134\$20
Novembro	F. Turma 6-B	"	104\$000	"	200	129\$80
Dezembro	"	"	104\$000	"	216	139\$20

F A L T A S

RESUMO DA FOLHA No. **-1-**

Observações referentes á folha n. **-1-: NIHIL**

De	5-2 -1912	15-11-1913	1- 2-1920	1- 3-1922	-0-0-0-0
A	31- 3-1912	30-11-1913	31- 3-1920	30- 9-1922	-0-0-0-0
Venc. norm.	3\$000 p/d.	3\$866 p/d.	4\$200 p/d.	\$670 p/h.	-0-0-0-0
De	1 -4-1912	1-12-1913	1- 4-1920	1-10-1922	
A	28 -2-1913	31- 7-1914	31-12-1920	31-12-1923	
Venc. norm.	3\$400 p/d.	116\$000 p/m	\$525 p/h.	6\$000 p/d.	
De	1- 3-1913	1- 8-1914	1- 1-1921	1- 1-1924	
A	30- 9-1913	4- 8-1914	31- 1-1921	28- 4-1924	
Venc. norm.	4\$000 p/d.	3\$866 p/d.	\$537,5 p/h.	6\$300 p/d.	
De	1-10-1913	5- 8-1914	1- 2-1921		
A	31-10-1913	31-10-1914	30- 6-1921		
Venc. norm.	126\$000 p/m.	100\$000 p/m	\$625 p/h.		
De	1-11-1913	1-11-1914	1- 7-1921		
A	14-11-1913	30- 6-1915	28- 2-1922		
Venc. norm.	4\$200 p/m.	104\$000 p/m	\$645 p/h.		

LICENÇAS: Sem vencimentos:
Com vencimentos:

Confêre

Moyses Carlos

Copiado

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO

RELAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO E VENCIMENTO

25

Nome **Moyses Carlos** Cargo **Feitor Turma**
 Nome do Pai _____ Nome da Mãe _____
 Localidade onde nasceu _____ Estado _____ Data do _____

REFERENCIA **s.s.8/2/246** **Dourado, 25 de Janeiro** de 19**25**

MEZES	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFFECTIVOS (Mez, dia ou hora)	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFFECTIVOS (Mez, dia ou hora)
ANNO DE 1926				ANNO DE 1929		
Janeiro	Licenciado			F. Turma 5 I	29	197\$20
Fevereiro	Licenciado			"	29,4H	200\$60
Março	Licenciado			"	29	197\$20
Abril	F. Turma 5 I	26	176\$800	"	30	204\$00
Mai	"	31	210\$800	"	30	204\$00
Junho	"	29	197\$200	"	31	210\$80
Julho	"	31	210\$800	"	31	210\$80
Agosto	F. Turma 5 I	31	210\$800	"	31	210\$80
Setembro	"	29	197\$200	"	27	183\$60
Outubro	"	31	210\$800	"	31	210\$80
Novembro	"	28	190\$400	"	29	197\$20
Dezembro	"	30	204\$000	"	30,1/2	207\$40
F A L T A S						

MEZES	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFFECTIVOS (Mez, dia ou hora)	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFFECTIVOS (Mez, dia ou hora)
ANNO DE 1927				ANNO DE 1930		
Janeiro	F. Turma 5 I	29	197\$200	F. Turma 5 I	29	197\$20
Fevereiro	"	28	192\$100	"	28,1/2	193\$80
Março	"	31	210\$800	"	30	204\$00
Abril	"	28	190\$400	"	28	190\$40
Mai	"	31	210\$800	"	30	204\$00
Junho	"	29	197\$200	"	29 d. 5,5H	201\$70
Julho	"	31,2H.	212\$500	"	31	210\$80
Agosto	"	31	210\$800	"	28	190\$40
Setembro	"	30	204\$000	"	30	204\$00
Outubro	"	30	204\$000	"	31	210\$80
Novembro	"	28	190\$400	"	28	190\$40
Dezembro	"	30	204\$000	"	30	204\$00
F A L T A S						

MEZES	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFFECTIVOS (Mez, dia ou hora)	CARGO	DIAS DE SERVIÇO (OU HORAS)	VENCIMENTOS EFFECTIVOS (Mez, dia ou hora)
ANNO DE 1928				ANNO DE 1931		
Janeiro	F. Turma 5 I	28	190\$400	F. Turma 5 I	30	204\$00
Fevereiro	"	28	190\$400	"	28	190\$40
Março	"	31	210\$800	"	30	204\$00
Abril	"	28	190\$400	"	27,1/2	187\$00
Mai	"	30	204\$000	"	30	204\$00
Junho	"	27	183\$600	"	28	190\$40
Julho	"	31	210\$800	"	30,1/2	207\$40
Agosto	"	31	210\$800	"	29	197\$20
Setembro	"	30	204\$000	"	30	204\$00
Outubro	"	31	210\$800	"	30	204\$00
Novembro	"	28,1/2	193\$800	"	28	190\$40
Dezembro	"	30	204\$000	"	29	197\$20
F A L T A S						

RESUMO DA FOLHA No. 2		Observações referentes á folha n. 2 : De 1º de
De	5- 4-1926	1926 esteve licenciado. -o-o-o-
A	31-12-1931	-o-
Venc. norm.	6\$800 p/d.	o-
De	1- 1-1932	
A	31-10-1932	
Venc. norm.	8\$300 p/d.	
De		
A		
Venc. norm.		
De		
A		
Venc. norm.		
LICENÇAS:	Sem vencimentos:	Confêre <i>Moyses Carlos</i>
	Com vencimentos:	

Copiado

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES dos EMPREGADOS DA
COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

N. Cap-12/1.

----- C E R T I F I C A D O -----

C E R T I F I C O que revendo o livro "CONTA PESSOAL" nº 1 - Via Permanente e Edifícios, desta Caixa, encontrei à Fls. 15 o registro das contribuições de 3 % do SR. MOISÉS CARLOS de Abril de 1923 a Outubro de 1932, verificando-se neste período uma interrupção de Maio de 1924 a Março de 1926, e constando, em tinta vermelha, a nota seguinte "Ausente em gozo de licença conf. C L 5/45 de 6/4/1926 Dr. Oliveira".

Dourado, 23 de Janeiro de 1934.



CHEFE DA SECRETARIA.

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos empregados da
Cia. E. de Ferro do Dourado

V. A.
Almeida
Pres. C.A.P.

Informação

O Presidente da Companhia Estrada de Ferro do Demarcado, em observância ao que dispõe o § 1º do art. 53 do Dec. 20.465, de 1º de outubro de 1931, remete o inquérito administrativo ali instaurado com o fim de se devidamente apurada a falta grave atribuída ao funcionário Meires Calo, relativa a abandonos de serviço.

O inquérito, segundo se apura, foi regularmente processado de acordo com as Instruções aprovadas por este Conselho em sessão de 25 de maio do ano findo.

Passando ao exame dos documentos e depoimentos constantes do autos, cumpre-me assinalar:

1º) - que o acusado, em outubro de 1932, solicitou e obteve uma licença, por seis meses, para ir a Portugal, e, finda a mesma, em 30 de abril do ano passado, não reassumiu o seu emprego, nem fez qualquer comunicação alguma

sabe a sua ausencia a Direto-
ria da Estrada.

2º) - que a Comissão
de Suqueito, nos termos do art.
5º das Instruções, intimou o
indiciado a se apresentar pa-
ra oferecer as suas razões de
defesa, não tendo, neste tanto,
atendido o convite.

3º) - que os seis
testemunhos que depuzeram
são acordes em afirmar que
o acusado, depois que entrou
em licença, não mais se apresen-
tou ao serviço, nem tampouco
fez qualquer comunicação
a respeito.

4º) - que a Comi-
ssão de Suqueito, no seu
relatório, reconheceu a culpa-
bilidade do acusado, dando-
o como incurso na falta
grave a que se refere a alinea
f, do art. 54 do Dec. 20465.

Em, em síntese, o
que me foi dado concluir
do documento ora submetti-
do à apreciação deste C. Cou-
selho.

Piso, 27-2-934.
sf. Rufanini J. Abj.
Ann. 2º ef

A CONSIDERAÇÃO DO SR. DIRECTOR

Em 28 de Fevereiro de 1934

Theodoro de Almeida Sodré
Director da 1ª. Seção

Recebido em 1-3-34.

VISTO- 1º Sr. Dr. Procurador Geral,
de ordem do Exmo. Sr. Presidente.

Em 3 de Março de 1934

Guarita
Director da Secretaria

Rec. na Procuradoria em 14/3/934

VISTO

ao Dr. 2º Procurador Adjunto

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1934

de cum
Procurador Geral

De accordo com
a praxe estabele-
cida, requiro que
se procure ouvir
o accusado, por
intermedio da
Caixa.

Rio, 26-3-34.

Vatenci Filiz

2º ad. de Proc. sup

Recebido no gab. em 29/3-34.

A' Consideração do Sr. Presidente,

Rio, 31 Março 1934

Guilherme

Director da Secretaria

Com a seguinte

Em 3 de Maio de 1934

[Signature]

PRESIDENTE

PUBLICADO NO DIARIO
OFFICIAL DE 1 / 1

S' Sr. Suas Paes providencias.

Rio, 4 de Abril 1934

Guilherme

Director da Secretaria

Rec. 9. ABR. 1934

Do Sr. Agnelo Beroanini para cumprir

Em 13 de Maio de 1934

Theodoro de Almeida Leite

Director da 1.ª Secção

Apresentei o projecto do expediente

Rio 14-4-34.

Sf. Beroanini S. Alej.

aus. e. f.

Cumprido em 16. 4. 34.

Sf. Beroanini S. Alej.

aus. e. f.

P. 11.94/34

AG/EA

16

Abr11

4

1-525

Snr. Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões
da Cia. Estrada de Ferro do Dourado

Dourado - São Paulo

Tendo em vista o que requereu a Procuradoria Geral deste Conselho nos autos do processo em que a Companhia Estrada de Ferro do Dourado remete o inquerito administrativo contra Moises Carlos instaurado, de ordem do Snr. Presidente, solicito vossas providencias no sentido de ser o referido empregado notificado para se defender perante este Instituto, constatando as conclusões do mesmo inquerito.

Atenciosas saudações.

[Handwritten signature]

Diretor da Secretaria

[Handwritten notes:]
...
#6-2-11, ...
...
...

20

P. 11.04/34

AG/EA

18 ABRIL

4

1-525

Sr. Presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões
da Cia. Estrada de Ferro do Douro

Douro - São Paulo

Tendo em vista o que se refere a Procuradoria Geral
deste Conselho nos autos do processo em que a Companhia Estrada
de Ferro do Douro remete o inquérito administrativo contra
Moisés Carlos Inaturo, de ordem do Sr. Presidente, solici-
to vossas providências no sentido de ser o referido empregado no-
tificado para se defender perante este Instituto, constando as
conclusões do mesmo inquérito.

Atenciosas saudações.

Juntada.

Junto aos autos o ofício de p. 20.
Rio, 11-5-34.

Dr. J. S. de A. P. de A.
Dr. S. de A.

Caixa de Aposentadorias e Pensões
dos Empregados da
Companhia Estrada de Ferro do Dourado
DOURADO
Estado de São Paulo

Dourado, 28 de Abril de 1934.

9ª - 3.ª

20

15

Referencia

Cap. 4/9

Exmo. Sr. Dr. C. TAVARES BASTOS
DD. PRESIDENTE do CONSELHO NACIONAL DO
TRABALHO.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

RIO DE JANEIRO

1ª 4428
de Maio de 1ª 34

Damos em mãos o officio 1-525 de 16 do
corrente que passamos a responder.

Sobre o assunto comunicamos a V.Excia.
que devido a falta de comparecimento a este escritório
do associado Moisés Carlos e ignoramos o seu paradeiro,
não foi o mesmo notificado para se defender perante esse
colendo Conselho, no processo em que a Companhia Estrada
de Ferro do Dourado remete o inquerito administrativo
contra aquele associado.

Com elevada estima e distinta consideração,
apresentamos a V.Excia., as nossas

Cordiais saudações

Rec. na 1ª 1 - 4. MAIO 1934

W. C. Véras

W.C.Véras

PRESIDENTE DA JUNTA.

Jgn.

1194 - 34

Do Sr. Agnelo Bergamini de Alencar para informar
Em 10 de Maio de 1934
Theodoro de Almeida Leite
Director da Junta

2/34

- Informação -

O Presidente da Caixa da Companhia Estada de Fumo do Damado, em resposta ao officio desta Secretaria, cuja copia se encicilha a pp. 29 do auto, informa que não pôde identificar Moises Cabral, nos termos do citado officio, em virtude de desconhecer o paradeiro do mesmo.

Isto posto, encaminhamos os autos à consideração da autoridade superior, a fim de determinar a providencia que o assinto requer.

Rio, 14 - Maio - 34.
M. Benjamin S. de A.
aux. de l.

A CONSIDERAÇÃO DO DIRECTOR

N.º 110 Maio de 1934
Theodoro de Almeida Leite
Director da 1.ª Secção

Recebido no gal. - 16/5/34

VISTO-Ao Snr. Dr. Procurador Geral,
de ordem do Exmo. Snr. Presidente.

Em 19 de Maio de 1934

Quaresma
Director da Secretaria

Rec. na Procuradoria em 23/5/934

2º VISTO
Ao Dr. Procurador Adjunto

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1934

Procurador Geral
PARECER

A Companhia Estrada de Ferro do Dourado, remete ao Conselho o inquerito instaurado para apurar falta grave atribuída ao seu empregado Moysés Carlos, acusado de haver abandonado o serviço, ausentando-se a 24 de outubro de 1932, quando obteve licença e não mais regressando, e nem sequer fazendo qualquer comunicação.

O presente inquerito foi processado com observância das instruções deste Conselho, tendo sido o acusado chamado por edital, sem que se apresentasse.

Chegado o processo a este Conselho, atendendo à praxe estabelecida, requereu esta Procuradoria fosse solicitada a interferência da Caixa, para ser encontrado o acusado afim de que apresentasse defeza.

Por officio de fls. 30 informa a Caixa que ignora o paradeiro do acusado, não podendo, pois, cumprir a determinação do Conselho. O abandono de que é acusado Moysés Carlos, está perfeitamente caracterizado e provado e, por isso, opino seja a Empresa autorizada a demiti-lo.

Rio, 30 de maio de 1934

Atorino Silveira
2º Adjunto do Procurador Geral.

Rec. no gab. em 2/6/34

CONCLUSÃO

*Nesta data, fco estes autos conclusos ao
Exmo. Sr. Presidente.*

Em 2 de Junho de 1934

Guilherme
Director da Secretaria

18.32

3^a Camara de ordens
do Sr. Presidente

Rio, 29 de Setembro de 1934

Queiroz
Director Geral da Secretaria

ao Sr. Luiz Paula Lopes

Rio 4/10/34
Aurelio Ludo
Presidente

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

(SECÇÃO)

3ª Câmara

PROCESSO N. *1194*

193 4

ASSUNTO

Lia e Estrada de Ferro do Douro do

Luz. Adm. e Moyses Carlos.

RELATOR

S.ª Paula Lopes

DATA DA DISTRIBUIÇÃO

5/10/34

DATA DA SESSÃO

RESULTADO DO JULGAMENTO

De acordo com o parecer da Comissão



CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ministerio do Trabalho,
Industria e Commercio

P. 1194/34

ACCORDÃO 3-119

K/E

1a. Secção

1934

Vistos e relatados os autos do processo em que a Cia. Estrada de Ferro do Dourado, com o officio nº 15/26, de 31 de Janeiro do corrente anno, remette a este Conselho, para fins de direito, o inquerito administrativo que fez instaurar com o fim de apurar a falta grave de que é accusado o Sr. Moysés Carlos, capitulada na lettra f do art. 54 do Dec. nº 20.465, de 1º de Outubro de 1931:

Considerando que nos autos está provado que o accusado cometteu, de facto, a falta grave que lhe é imputada - abandono de emprego - como bem esclarece a Procuradoria Geral no seu parecer de fls. 31 verso;

Resolvem os membros da 3a Camara do Conselho Nacional do Trabalho approvar o inquerito em apreço e autorizar a demissão de Moysés Carlos.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1934

Augusto Ludovico - Presidente

S. P. S. S. - Relator

J. A. S. - Procurador Geral

Fui presente *V. A. S.*

PUBLICADO NO DIARIO OFFICIAL

Em 10 de Janeiro de 1935

Devotamente instruido
e reparado, con este
deberate y proceso de Sica
propictor, con Goma
de regulament de un regis
Rio, 14 de 1855
D. J. C. P. S.
H. C. C. C.

/E

1-78

Snr. Director da Estrada de Ferro do Dourado

São Paulo

Para fins de direito, remetto-vos, copia
autenticada do accordo proferido pelo Conselho Na-
cional do Trabalho, em sessão de 23 de outubro p. findo,
nos autos do processo em que essa Estrada remette a in-
querito administrativo que fez instaurar contra o empre-
gado Moysés Carlos.

Attenciosas saudações

(Oswaldo Soares)
Director Geral da Secretaria